

1. Escopo ou finalidade do projeto

O Projeto Equipes de Apoio já se encontra regulamentado através da Portaria-Conjunta nº 125, publicada em 27/08/2008. É constituído por servidores de Segunda Instância para atuar junto aos cartórios em que houver acúmulo de feitos, após consulta aos Superintendentes de Câmaras de Julgamento do Tribunal de Justiça. O objetivo deste projeto é proporcionar à Administração uma rápida resposta para os problemas de demandas sazonais ou absenteísmo de servidores, com remanejamento temporário de recursos humanos.

2. Alinhamento estratégico

Eficiência operacional: objetivo 1

Atuação Institucional: objetivo 8 e 10

Gestão de Pessoas: objetivo 11 e 12

3. Clientes do projeto (áreas envolvidas no projeto)

SEPLAG, DIRDEP, SEPAD, AGIN

4. Justificativa

O projeto foi desenvolvido após tabulação de resultado de pesquisa, realizada por este Tribunal com magistrados e servidores, que opinaram pela implantação desta iniciativa como uma das formas de enfrentamento da crescente demanda processual.

O projeto Equipes de Apoio da 2ª Instância apresenta-se como alternativa para atenuar os efeitos da sobrecarga de trabalho nos setores mais prejudicados e contribui para o bom atendimento dos serviços prestados na atividade fim do Judiciário Mineiro, uma vez que as normas que regulamentam o quadro de pessoal da 2ª Instância não permitem a reposição de servidores afastados por motivos legais, como por exemplo, licença saúde, férias-prêmio, entre outros, provocando defasagem no quadro de lotação. Somando-se a isso, a área judiciária recebe constantemente imprevisíveis demandas processuais, fato gerador de sobrecarga frente aos prazos fixados. Há, portanto, que se equacionar as lacunas que interferem no funcionamento da engrenagem: quadro de servidores e demanda instáveis com a cobrança de cumprimento de prazos pré-estabelecidos e qualidade nos serviços prestados.

Este projeto tem, ainda, interface com os princípios da ergonomia, pois, por meio de sua implantação, é possível estabelecerem-se mecanismos que contribuam para a construção de ambientes saudáveis, do ponto de vista do equacionamento das demandas processuais, já que possibilita uma flexibilização dos recursos humanos, direcionando-os, provisoriamente, aos setores com maior acúmulo de serviço. É

sabido que um posto de trabalho sobrecarregado, passível de pressões relativas a cumprimento de prazo, dentre outras, torna-se ambiente prejudicial à saúde. O projeto contribui para o melhor atendimento das demandas e, conseqüentemente, dos jurisdicionados.

A equipe será direcionada por solicitação dos Superintendentes de Câmaras de Julgamento e deverão cumprir as metas estabelecidas pelo Comitê Estratégico de Gestão Institucional.

É importante salientar que não haverá desfalque no quadro de lotação do setor de origem do servidor integrante da equipe, pois ele poderá atuar no cartório selecionado, em regime de hora extra.

5. Indicadores e metas do projeto

INDICADOR DE RESULTADO DO PROJETO:	Índice de tempo de tramitação de feitos na 2ª Instância
LINHA DE BASE:	Número de processos que estão fora meta
FÓRMULA	
META	Julgar 100% dos processos fora da meta até 2014
INDICADOR DE CONTROLE DO PROJETO:	Índice de cumprimento do cronograma
LINHA DE BASE:	
META	Concluir 100% do projeto até 2014
INDICADOR DE CONTROLE DO PROJETO:	Índice de execução do orçamento planejado
LINHA DE BASE:	
META	Concluir 100% do projeto com os recursos previstos até 2014

6. Marcos e entregas do projeto

Estrutura de Decomposição de Trabalho (EDT)	Cronograma		Área interveniente
	Início	Término	
1- Elaboração de edital com definição do número de vagas	1º sem/2012	1º sem/2012	SEPLAG
2- Publicação de edital para seleção de servidores	1º sem/2012	1º sem/2012	SEPLAG/ GAPRE
3- Seleção dos servidores	1º sem/2012	1º sem/2012	DIRDEP
4- Treinamento dos servidores	1º sem/2012	1º sem/2012	DIRDEP/SE PAD
5- Elaboração de parecer conjunto indicando cartórios a serem selecionados	1º sem/2012	1º sem/2012	SEPLAG, SEPAD, DIRDEP/AG IN
6- Seleção dos cartórios	1º sem/2012	1º sem/2012	Comitê Estratégico

7- Início dos trabalhos	1º sem/2012	contínuo *	SEPAD
-------------------------	-------------	------------	-------

* O término dos trabalhos nos cartórios se dará quando cumprida a meta estabelecida

7. Custos do projeto

Categoria	Detalhamento	2012	2013	2014	2015	2016
Realização de obras e instalações						
Aquisição de equipamentos (permanente)						
Aquisição de material (consumo)						
Diárias e passagens						
Serviços de Terceiros						
Treinamentos	Dos servidores selecionados	Honorário do instrutor				
Despesas de Pessoal	Hora extra para os servidores(opcional)	Depende da concessão				
Total						

8. Riscos do projeto

Probabilidade: (1) Baixa; 2 (Média); 3 (Alta); (4) Muito Alta
Impacto: (1) Baixo; (2) Médio; (3) Alto; (4) Muito Alto
Severidade: Impacto x Probabilidade, de 1 a 3 – baixo risco
de 4 a 5 – médio risco
de 6 a 9 – alto risco
de 10 a 16 – altíssimo risco

IDENTIFICAÇÃO					
Se (Causa)	Então (consequência)	Probabilidade	Impacto	Severidade	Resposta
Falta de interesse	Inviabilidade de execução do projeto	2	3	6	Explicar as vantagens do projeto

9. Gestor do projeto

O Terceiro Vice-Presidente acompanha o projeto.

10. Aprovação do projeto

O projeto já foi aprovado e regulamentado através da Portaria-Conjunta nº 125/2008, assinada pelo Presidente, Primeiro, Segundo e Terceiro Vice-Presidentes, e publicada em 27 de agosto de 2008.